
Segmento: PUCRS24/03/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Tecnopuc Fablab inicia produção de escudo facial

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/especiais/coronavirus/2020/03/731065-tecnopuc-fablab-inicia-producao-de-escudo-facial.html

Foi dado o start à produção de 200 unidades de um escudo facial de proteção para serem usados por profissionais da saúde que estão trabalhando no combate ao Covid-19. A iniciativa é do Tecnopuc Fablab e a fabricação é feita em uma impressora 3D. O primeiro lote será direcionado para o Hospital São Lucas (HSL), que faz parte do ecossistema da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). "Arrecadamos todas as impressoras 3D de diversos setores da universidade, colocamos aqui no Tecnopuc Fablab e estamos em ritmo acelerado", conta o superintendente de Desenvolvimento e Inovação da PUCRS, Jorge Audy. Dois protótipos foram testados pelos profissionais de saúde do HSL, que optaram por uma versão mais ergonômica e também segura. O escudo será colocado por cima da máscara N95, já utilizada pelos hospitais. O líder do Instituto Ideia, do Tecnopuc, Eduardo Giugliani, afirma que, depois desse primeiro lote, a meta é tentar atender todo sistema de saúde do Rio Grande do Sul. Mas, existe um gargalo que é o da oferta de matéria-prima para a produção dos escudos. "Os estoques no mercado são baixos, mas vamos tentar contornar isso", diz. São dois materiais usados na produção: o PETG (rolo de filamento que vai na impressora) e uma folha transparente que também pode ser de PEGT ou acetato. A capacidade de produção será de 300 a 400 máscaras por semana quando todas as impressoras 3D previstas estiverem a pleno vapor. Giugliani conta que estão disponíveis hoje cerca de 10 impressoras, mas a meta é engajar empresas a participarem para que seja possível chegar entre 20 a 35 impressoras 3D. O hub de fabricação e logística está no Idea, no Tecnopuc. > Confira a cobertura completa da pandemia de coronavírus